

## A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ida Regina Chitto Stumpf

Professora Titular do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS

A pesquisa analisa os projetos de pesquisa desenvolvidos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciados em 1992, nas diversas áreas do conhecimento, em relação à:

- quantidade de trabalhos gerados pelos projetos;
- forma que assumiram na divulgação, sendo verificados os canais formais e informais em que foram veiculados;
- tempo mínimo e máximo em que os resultados começaram a ser divulgados para a comunidade científica.

O trabalho pretende estabelecer as diferenças entre as diversas áreas do conhecimento em relação aos aspectos analisados.

A fonte de identificação dos projetos foi o relatório que os Cursos de Pós-Graduação apresentaram à CAPES, em 1993. Neste particular, a pesquisa apresenta um viés, uma vez que a pesquisa foi feita por professores não vinculados à pós-graduação foi ignorada devido à falta de registros na Universidade.

A coleta de dados encontra-se em sua fase inicial e está sendo feita por aluno com bolsa de iniciação científica. Dos 241 projetos identificados, os 41 pertencentes à área de Ciências Sociais e Aplicadas (divisão do CNPq), e 20 à

área de Ciências Biológicas já foram analisados através de entrevista com os pesquisadores.

Alguns resultados preliminares já podem ser adiantados, sem que sua divulgação prejudique os resultados finais. Além disso, observações sobre a metodologia adotada podem ser feitas para que outros pesquisadores que trabalham no mesmo assunto tomem suas decisões. Os resultados e as observações são as seguintes:

1. Há dificuldade dos docentes/pesquisadores em distinguir a diferença entre linha de pesquisa e projetos de pesquisa, dificultando a coleta de dados, tal como foi proposta inicialmente. Tanto assim que as datas de início de algumas linhas de pesquisa são posteriores a dos projetos à elas vinculados.

2. Não está sendo confirmada a suposição inicial de que os resultados da pesquisa desenvolvida na UFRGS eram mais de divulgação interna. Ao contrário, nas áreas já pesquisadas os resultados dos projetos alcançaram um bom grau de formalização.

3. São raros os projetos abandonados pelos pesquisadores. O que ocorre é que o grande número de aposentadorias ocorridas nas Universidade, nos últimos anos, alguns professores não foram mais encontrados nas unidades onde trabalhavam. Uma observação não esperada é de que alguns projetos relacionados no Relatório da CAPES foram executados por orientandos dos pesquisadores, resultando em dissertações de mestrado.

4. A metodologia proposta para a pesquisa foi uma entrevista, baseada em grande parte na memória do pesquisador, uma vez que os projetos iniciaram em 1992. A precisão dos dados de divulgação através de canais informais estão deixando muito a desejar. Um acompanhamento semestral dos projetos, por exemplo, poderia oferecer melhores resultados.